

Raillietia caprae (Acari: Mesostigmata) EM CAPRINOS E OVINOS NO BRASIL¹

A.H. FONSECA², J.L.H. FACCINI³ E C.L. MASSARD³

ABSTRACT.- Fonseca A.H., Faccini J.L.H. & Massard C.L. 1983. [*Raillietia caprae* (Acari: Mesostigmata) in goats and sheep in Brazil.] *Raillietia caprae* (Acari: Mesostigmata) em caprinos e ovinos no Brasil. *Pesquisa Veterinária Brasileira* 3(1):29-31. Depto Epidemiologia e Saúde Pública, Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro, Km 47, Seropédica, RJ 23460, Brazil.

Research carried out in Southeastern Brazil showed that *Raillietia caprae* Quintero, Bassols and Acevedo, 1980 is a common parasite of the external ear canal of goats, although sheep may also serve as host. The infestation was subclinical. Increase of cerumen and a reddish aspect of the tympanic membrane were the only necropsy findings. Mixed infestations with *Psoroptes cuniculi* were observed only in goats.

INDEX TERMS: *Raillietia caprae*, mites, ear canal, goats, sheep.

SINOPSE.- Estudos conduzidos na região sudeste do Brasil revelaram que *Raillietia caprae* Quintero, Bassols & Acevedo, 1980 é um parasito comum do conduto auditivo de caprinos, embora também possa parasitar ovinos. A infestação foi subclínica. Aumento na quantidade de cerume e membrana timpânica apresentando coloração avermelhada foram os únicos achados de necropsia. Infestações mistas com *Psoroptes cuniculi* foram observadas somente em caprinos.

TERMOS DE INDEXAÇÃO: *Raillietia caprae*, ácaros, conduto auditivo, caprinos, ovinos.

INTRODUÇÃO

Espécies do gênero *Raillietia* Trouessart são parasitos do conduto auditivo de mamíferos. Uma das cinco espécies descritas, *Raillietia caprae* parasita caprinos e já foi assinalada no México (Quintero et al. 1980), Austrália (Cook 1981) e Estados Unidos (Lavoipierre & Larsen 1981). Levantamentos realizados no México e Austrália revelaram uma prevalência e amplitude de infestação de, respectivamente, 52% com 1-165 ácaros por animal e 13% com 2-58 ácaros por animal.

A morfologia desta espécie e o diagnóstico diferencial com outras espécies do gênero *Raillietia* foram amplamente discutidas por Quintero et al. (1980), Domrow (1981) e Lavoipierre e Larsen (1981).

Pouco se conhece a respeito de sua bionomia. Em infestações naturais os estádios de ovo, larva e adulto estão presentes. O estágio de ninfa não foi encontrado até o presente. Infestações mistas com *R. caprae* e *Psoroptes cuniculi* também já foram assinaladas no México e Austrália (Quintero et al. 1980, Cook 1981).

O impacto do parasitismo sobre o hospedeiro também é praticamente desconhecido. Cook (1981), examinando caprinos Australianos naturalmente infestados, observou alguns sinais clínicos traduzidos por movimentos da cabeça, prurido e otite externa moderada. À necropsia, foi notada a presença de blocos de cerume que envolviam os ácaros.

O presente estudo teve o objetivo de assinalar a presença de *R. caprae* em caprinos e ovinos em condições naturais, numa tentativa de contribuir para o melhor conhecimento desta parasitose.

MATERIAL E MÉTODOS

Caracterização e procedência dos animais

Um lote de 59 animais mestiços, constituído por 35 fêmeas e 24 machos, com idade variando entre 4 meses e 4 anos e procedentes dos Estados do Rio Grande do Sul (49 animais) e Rio de Janeiro (10 animais), constituiu a amostragem de ovinos. Os animais procedentes do Rio Grande do Sul foram examinados na seguinte ordem: um lote de 30 animais foi examinado sem ter tido contato com caprinos e/ou ovinos nativos do Estado do Rio de Janeiro. Os 19 animais restantes permaneceram em contato com caprinos e/ou ovinos nativos por períodos que variaram entre 25 dias a 3 meses.

Um lote de 36 animais mestiços, constituído por 21 fêmeas e 15 machos, com idade variando entre 1 mês e 5 anos e procedentes dos Estados do Rio de Janeiro (31 animais), Espírito Santo (4 animais) e Paraná (1 animal), constituiu a amostragem de caprinos.

Colheita e processamento

Os condutos auditivos de todos os animais foram examinados antes e após a necropsia. Para o acesso ao ouvido médio e ouvido interno utilizou-se a técnica de Nunes e Nunes (1975), modificada para pequenos

¹ Aceito para publicação em 19 de julho de 1982.

Parte do trabalho de tese apresentado à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro por A.H. Fonseca para a obtenção do título de Mestre em Ciências em Parasitologia Veterinária.

² Depto Epidemiologia e Saúde Pública, Inst. Veterinária, Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ 23460.

³ Depto Biologia Animal, Inst. Biologia, UFRRJ, Seropédica, RJ 23460.

ruminantes por Fonseca (1979) e que em linhas gerais consiste em expor a bula timpânica e a face interna da membrana do tímpano.

RESULTADOS

O exame dos 31 caprinos provenientes do Estado do Rio de Janeiro revelou a presença de 25 animais positivos (80,6%). Os 5 caprinos restantes, 4 provenientes do Estado do Espírito Santo e 1 do Estado do Paraná, estavam positivos na sua totalidade. Considerando todos os animais positivos, a amplitude de infestação variou de 1–241 ácaros por animal, computando-se os dois condutos auditivos. O animal infestado mais jovem tinha 3 meses de idade. Infestações mistas por *Raillietia caprae* e *Psoroptes cuniculi* foram diagnosticadas em 10 caprinos dos 31 (32,3%) provenientes do Estado do Rio de Janeiro (Quadro 1).

Quadro 1. Aspectos da bionomia de *Raillietia caprae* conhecida até o presente

Hospedeiro		Prevalência	Amplitude de infestação	Infestação mista com <i>P. cuniculi</i>
Espécie	Origem			
Caprinos	Brasil	83% (30/36)	1-241	32% (10/31) ^a
"	Austrália	13% (24/185)	2-58	1% (2/185)
"	México	52% (26/50)	1-165	+ ^b
Ovinos	Brasil	45% (13/29)	1-17	— ^c

^a Computados somente os animais do Estado do Rio de Janeiro.

^b Positivo para *P. cuniculi*, porém sem índice de infestação.

^c Negativo para *P. cuniculi*.

O exame dos 10 ovinos provenientes do Estado do Rio de Janeiro revelou a presença de 4 animais positivos (40%). Com relação aos ovinos provenientes do Estado do Rio Grande do Sul, o exame dos 30 animais que não tiveram contato com caprinos e/ou ovinos nativos do Estado do Rio de Janeiro não revelou nenhum animal positivo. O lote de 19 ovinos que permaneceram em contato com animais nativos apresentou 9 animais positivos (47,4%). Considerando todos os ovinos positivos a amplitude de infestação variou de 1–17 ácaros por animal, computando-se os dois condutos auditivos. O animal parasitado mais jovem tinha 4 meses de idade. Nenhum ovino estava parasitado por *Psoroptes cuniculi* (Quadro 1).

A infestação foi bilateral em ambos os hospedeiros. Nas infestações baixas os ácaros foram observados na superfície externa da membrana timpânica. Nas infestações altas os parasitos foram encontrados em toda a extensão do conduto auditivo externo, sem, no entanto atingir o pavilhão auricular. Nenhum exemplar foi observado nos ouvidos médio e/ou interno.

Com relação ao ciclo biológico, o estágio de ninfa foi o único ausente. Os estádios de ovo, larva e adulto estiveram presentes.

Sinais clínicos indicativos do comprometimento do conduto auditivo não foram observados em nenhum dos hospedeiros. Os achados de necropsia resumiram-se no aumento da quantidade de cerume e membrana timpânica apresentando coloração avermelhada sugestiva de hiperemia.

DISCUSSÃO

O encontro quase simultâneo de ácaros do gênero *Raillietia* em caprinos levou à descrição isolada de uma mesma espécie no Brasil (Fonseca 1979), México (Quintero et al. 1980), Austrália (Domrow 1981) e Estados Unidos (Lavoipierre & Larsen 1981). *Raillietia caprae* Quintero, Bassols e Acevedo 1980, é a denominação correta, pois foi a primeira a ser publicada numa revista científica.

Os resultados obtidos neste estudo indicam que *Raillietia caprae* é um parasito comum do conduto auditivo externo de caprinos no Brasil, à semelhança do que ocorre no México (Quintero et al. 1980) e Austrália (Cook 1981). A inclusão de ovinos na lista de hospedeiros para esta espécie foi pela primeira vez documentada. A ausência do parasitismo em 30 ovinos provenientes do Estado do Rio Grande do Sul, que nunca tiveram contato com animais provenientes do Estado do Rio de Janeiro, permite levantar a hipótese de que os ovinos são os hospedeiros secundários, adquirindo a infestação somente quando em contato com caprinos parasitados.

Embora uma diferença marcante tenha sido observada com relação às infestações mistas por *R. caprae* e *P. cuniculi* em caprinos brasileiros e australianos (Quadro 1), não se dispõe, no momento, de dados para formular uma hipótese para explicar esta diferença.

A ausência do estágio ninfal no ciclo biológico de ácaros do gênero *Raillietia* também foi documentada para *R. auris* em bovinos e búfalos (Fonseca & Fonseca 1980). No entanto, Oliveira (1978) relatou a presença de ninfas, embora em percentagem reduzida, na infestação natural de bovinos por *R. auris*.

A metodologia adotada neste trabalho permitiu elucidar o local exato em que o parasito se localiza no conduto auditivo. Os resultados deste estudo ratificaram as observações de Quintero et al. (1980) e Cook (1981), de que *R. caprae* é um parasito do conduto auditivo externo. Para o diagnóstico de rotina, no entanto, a simples abertura do conduto auditivo ao longo do seu eixo longitudinal permite o diagnóstico à necropsia, pois os ácaros são facilmente visíveis à vista desarmada. No diagnóstico *in vivo*, o uso do otoscópio permite detectar os ácaros mesmo nas infestações baixas.

A ausência de sinais clínicos e os achados de necropsia não conclusivos caracterizaram a infestação em nosso meio como subclínica e não permitiram ratificar as observações de Cook (1981).

REFERÊNCIAS

- Cook R.W. 1981. Ear mites *Raillietia manfredi* and *Psoroptes cuniculi* in goats in New South Wales. Aust. Vet. J. 57:72-75.
Domrow R. 1981. The genus *Raillietia* Trouessart in Australia (Acari: Dermatyssidae). Proc. Linn. Soc. N.S.W. 104(3):183-193.

Raillietia caprae EM CAPRINOS E OVINOS

- Fonseca A.H. 1979. *Raillietia yunkerii* sp. n. (Acari: Mesostigmata) em pequenos ruminantes no Brasil. Tese de Mestrado. Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro. 62p.
- Fonseca A.H. & Fonseca A.H. 1980. Prevalência de *Raillietia auris* (Leidy, 1872) em bubalinos e bovinos da região Amazônica. Resumos VI Congr. Bras. Parasitol., Belo Horizonte, p. 203.
- Lavoipierre M.M.J. & Larsen P.H. 1981. A note on a new ear mite discovered in the auditory canal of Californian feral goats. Calif. Vet. 2:23-24.
- Nunes V.A. & Nunes I.J. 1975. Técnica de exame *post-mortem* do sistema auditivo aplicada ao estudo de otites em bovinos. Arqs Esc. Vet. UFMG, Belo Horizonte, 27(2):155-161.
- Oliveira G.P. 1978. *Raillietia auris* (Leidy, 1872) Trouessart, 1909 (Acari: Mesostigmata) em bovinos no Estado de São Paulo. Arqs Esc. Vet. UFMG, Belo Horizonte, 30(3):307-310.
- Quintero M.T.C., Bassols I.B. & Acevedo A.H. 1980. Hallazgo y descripción de *Raillietia caprae* sp. n. (Acari, Mesostigmata, Raillietidae) em caprinos de Sinaloa, México. Veterinária Mex. 11:17-20.